

DESTAQUES (R\$ MM) 4T24	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Margem Bruta	19,2	2,4	700%	60,3	46,9	29%
EBITDA	13,5	(0,3)	N/A	43,8	30,3	45%
Resultado Financeiro	0,4	0,4	-	1,1	1,7	(35%)
Lucro Líquido	11,2	(0,3)	N/A	34,0	28,7	18%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2024	2023	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	0,53	0,09	0,44

¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

³⁾ EBITDA 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R\$ 19,2 milhões no 4T24 (+700% vs. 4T23) e de R\$ 60,3 milhões em 2024 (+29% vs. 2023), devido a correção monetária do valor do ativo de contrato considerando a recuperação do IGP-M entre os períodos comparados.
- EBITDA R\$ 13,5 milhões no 4T24 (+R\$13,8 milhões vs. 4T23) e de R\$ 43,8 milhões em 2024 (+R\$13,5 milhões vs. 2023).
- Lucro líquido de R\$ 11,2 milhões no 4T24 (+11,5 milhões vs. 4T23) e de R\$ 34,0 milhões em 2024 (+R\$5,3 milhões vs. 2023).
- Alto desempenho da taxa de disponibilidade, registrando 99,91% em 2024, acima do limite estipulado pelo ONS.

A Afluyente T apresenta os resultados do 4T24 e 2024 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO.....	5
2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
4. EBITDA (LAJIDA).....	6
5. RESULTADO FINANCEIRO.....	7
6. INVESTIMENTOS.....	7
7. ENDIVIDAMENTO.....	7
7.1. Posição de Dívida.....	7
7.2. Cronograma de amortização das dívidas.....	8
8. OUTROS TEMAS.....	8
8.1. Remuneração de Acionistas.....	8
9. NOTA DE CONCILIAÇÃO.....	9

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo com um cenário macroeconômico e setorial desafiador, 2024 foi mais um ano de realizações importantes e resultados consistentes: a Neoenergia encerrou o ano com EBITDA de R\$ 12,5 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 3,6 bilhões. Destaque mais uma vez para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em 6%, portanto em linha com a inflação no período e o aumento do portfólio de negócios.

Mantivemos em 2024 nossa estratégia de crescimento sustentável, baseada em um plano de qualidade robusto e disciplina na alocação de capital: nossos investimentos totalizaram R\$ 9,8 bilhões, 10% acima do ano anterior, concentrados principalmente em redes de distribuição e transmissão.

Em Distribuição, investimos mais de R\$ 5,5 bilhões, aumentando nossa base de ativos, com foco contínuo em um melhor serviço aos nossos 17 milhões de clientes e na maior resiliência de nossas redes. Anunciamos ainda um amplo e detalhado Plano de Investimentos até 2027 para nossas distribuidoras, reforçando nosso compromisso com nossos clientes e com a sociedade nas regiões onde atuamos. Sempre com o cliente no centro de nossas ações e a fim de melhorar ainda mais nosso atendimento, criamos em 2024 uma diretoria dedicada exclusivamente à Experiência do Cliente, inauguramos 37 novas lojas de atendimento presencial e fizemos melhorias em nosso APP, que agora centraliza em um único aplicativo cerca de 40 funcionalidades/serviços.

Foi ainda um ano de avanços importantes em relação ao processo de Renovação das Concessões de Distribuição, com a aprovação em junho, pelo Presidente da República, de um Decreto autorizando a renovação antecipada e definindo as principais diretrizes do novo período de concessão e a abertura em outubro pela ANEEL da Consulta Pública sobre a minuta do contrato.

Ainda no negócio de Distribuição, concluímos a Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da Neoenergia Cosern na Bolsa de Valores (B3) e agora detemos 100% de participação acionária na Companhia, simplificando nossa estrutura societária e aumentando o investimento em uma distribuidora que é referência de mercado e que traz anualmente importantes resultados para o grupo, reforçando nosso compromisso em gerar valor para nossos acionistas.

Em Transmissão, investimos R\$ 4,1 bilhões e entregamos os projetos de Itabapoana, Estreito e Paraíso, além de importantes trechos de Morro do Chapéu, Guanabara e Vale do Itajaí, adicionando cerca de R\$ 300 milhões de nova Receita Anual Permitida (RAP) e fechando o ano com R\$ 1 bilhão de RAP. Com isso, vamos nos encaminhando para o fim deste ciclo de investimentos em 2025, quando atingiremos cerca de R\$ 1,9 bilhão em RAP. Vale ressaltar ainda a disciplina de capital apresentada pelo Grupo nos leilões de transmissão promovidos em 2024.

Em Renováveis, tivemos nosso primeiro ano cheio com todos os ativos em operação após o fim do ciclo de investimentos em eólica e solar, todos com índice de disponibilidade acima do planejado.

Em Liberalizados, conseguimos antecipar em 21 meses o contrato oriundo do Leilão de Reserva de Capacidade da térmica a gás Neoenergia Termopernambuco, em mais uma operação que agrega valor para os nossos acionistas e que contribui para a estabilidade do sistema energético do país.

Destacamos ainda que, a despeito de um cenário macro desafiador a partir do 2º semestre de 2024 no Brasil, a Neoenergia cumpriu seus objetivos e executou seu plano de investimentos preservando a robustez do Balanço Patrimonial e mantendo seu nível de alavancagem.

Mantivemos nosso compromisso de avançar na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG na sigla em inglês), mantendo o foco nas 30 metas que nos desafiamos a alcançar até 2030.

Cada vez mais comprometidos com o desenvolvimento da nossa sociedade e da equidade em nossa empresa, celebramos em 2024 a marca histórica de mais de 1.000 mulheres formadas em nossa Escola de Eletricistas desde o início do projeto. Apenas em 2024, foram mais 400 alunos formados, dos quais mais de 50% mulheres. Nosso projeto de

Escola de Eletricistas foi inclusive reconhecido em 2024 com o primeiro lugar na categoria 'Processos' do Prêmio ECO concedido pela Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil).

A segurança dos nossos colaboradores segue sendo nosso principal pilar. Realizamos mais de 49 mil inspeções de campo (+1% vs. 2023) e 360 auditorias em contratadas (+32% vs. 2023). Além disso, reforçamos nosso Programa Comunidade Segura, que alcançou esse ano 124 milhões (+50% vs. 2023) de pessoas através de ações de comunicação com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, além de alocarmos recursos de eficiência energética para iniciativas educacionais e culturais voltadas para crianças e adolescentes.

Como sempre nossos colaboradores seguem sendo os protagonistas dos nossos resultados, reflexo de pessoas engajadas e de um ótimo ambiente de trabalho. Este ano, fomos reconhecidos pelo *Great Place to Work* como a melhor empresa do setor elétrico para se trabalhar e figuramos entre as Top 20 das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Fomos ainda reconhecidos como a maior empresa do setor de energia no Brasil no ranking Valor 1.000.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa, da B3, o que facilitou a contratação de R\$ 10,7 bilhões em linhas verdes ao longo de 2024, 87% do total dos financiamentos desembolsados. Permite também que sigamos os dez princípios do Pacto Global, que versam sobre direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção, que orientam nossas atividades.

Por fim agradeço a nossos colaboradores pela dedicação ao longo do ano e a todos os nossos acionistas pela confiança. Reafirmo nosso compromisso em seguir investindo, com foco em rentabilidade e eficiência, na melhoria contínua de nossos ativos e da qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes, com o olhar atento para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atuamos.

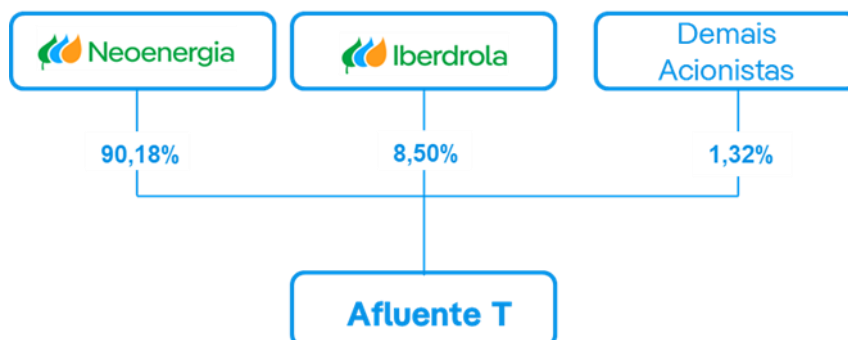
Eduardo Capelastegui

CEO Neoenergia

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008.

Em 30 de dezembro de 2024, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

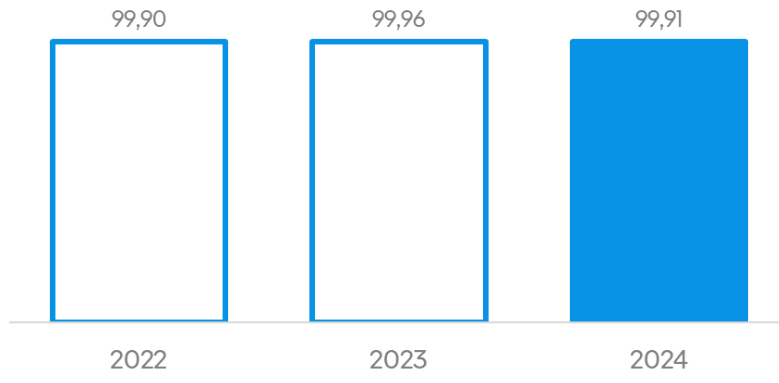
Com potência instalada de 600 MVA, a Afluentes T é composta pelos ativos abaixo:

Operacionais	Estado	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T (Extensão Total 489,1 Km)			
Linhas de Transmissão			
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1	BA	13/09/2009	08/08/2027
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1		13/09/2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2		02/08/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2		19/01/2015	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1		24/11/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1		18/01/2015	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1		31/01/2016	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2		31/12/1990	
LT 230 KV Funil - Poções II		06/04/2023	
Subestações Rede Básica			
Tomba	BA	31/12/1990	08/08/2027
Brumado II - 230/69kV		11/12/2002	
Itagibá		13/09/2009	

A disponibilidade apresentada pela Afluentes T foi de 99,91% em 2024 (vs. 99,96% em 2023), representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%.

As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.

AFLUENTE T – Taxa de Disponibilidade %



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	33,9	2,7	31,2	1.156%	86,0	67,3	18,7	28%
Custo de Construção	(14,7)	(0,2)	(14,5)	7.250%	(25,8)	(20,5)	(5,3)	26%
Margem Bruta	19,2	2,4	16,8	700%	60,3	46,9	13,4	29%
Despesa Operacional	(5,7)	(2,6)	(3,1)	119%	(16,5)	(16,4)	(0,1)	1%
PECLD	(0,0)	(0,1)	0,1	(100%)	0,1	(0,2)	0,3	N/A
EBITDA	13,5	(0,3)	13,8	N/A	43,8	30,3	13,5	45%
Depreciação	0,3	(0,1)	0,4	N/A	(0,2)	(0,2)	-	-
Resultado Financeiro	0,4	0,4	-	-	1,1	1,7	(0,6)	(35%)
IR CS	(3,0)	(0,4)	(2,6)	650%	(10,7)	(3,1)	(7,6)	245%
LUCRO LÍQUIDO	11,2	(0,3)	11,5	N/A	34,0	28,7	5,3	18%

Aflunte T apresentou margem bruta de R\$19,2 milhões no 4T24 (+700% vs. 4T23) e de R\$60,3 milhões no ano (+29% vs. 2023). Essa variação é explicada pela correção monetária do valor do ativo de contrato pela variação do IGP-M, ocorrida no 2T24 e 4T24.

As despesas operacionais totalizaram -R\$5,7 milhões no 4T24 (-R\$3,1 milhões vs. 4T23) e no ano, as despesas atingiram -R\$16,5 milhões, mantendo-se em linha com 2023.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de +R\$13,5 milhões no 4T24 (+R\$13,8 milhões vs. 4T23) e de R\$43,8 milhões em 2024 (+R\$13,5 milhões vs. 2023).

A Companhia registrou lucro líquido de R\$11,2 milhões no 4T24 (+11,5 milhões vs. 4T23) e de R\$34,0 milhões em 2024 (+R\$5,3 milhões vs. 2023). Vale destacar a alteração no regime de tributação para o lucro real a partir do 1T24, afetando a rubrica de IR/CS.

4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	11,2	(0,3)	11,5	N/A	34,0	28,7	5,3	18%
Despesas financeiras (B)	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,6)	(0,1)	(0,5)	500%
Receitas financeiras (C)	0,6	0,5	0,1	20%	1,8	1,9	(0,1)	(5%)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-	(0,1)	(0,1)	-	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	(3,0)	(0,4)	(2,6)	650%	(10,7)	(3,1)	(7,6)	245%
Depreciação e Amortização (F)	0,3	(0,1)	0,4	N/A	(0,2)	(0,2)	-	-
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	13,5	(0,3)	13,8	N/A	43,8	30,3	13,5	45%

5. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MIL)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	582	420	162	39%	1.745	1.448	297	21%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(189)	(3)	(186)	6200%	(193)	(14)	(179)	1279%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(28)	(20)	(8)	40%	(489)	276	(765)	(277%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	1	2	(1)	(50%)	12	268	(256)	(96%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(14)	(9)	(5)	56%	(54)	(58)	4	(7%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	29	24	5	21%	125	223	(98)	(44%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(44)	(37)	(7)	19%	(572)	(157)	(415)	264%
Total	365	397	(32)	(8%)	1.063	1.710	(647)	(38%)

O resultado financeiro líquido foi de R\$365 mil no 4T24 (-8% vs. 4T23), explicado pelo aumento dos encargos da dívida devido à captação realizada em dezembro/2024. No ano, o resultado financeiro foi de R\$1.063 mil (-38% vs. 2023), também impactado pelo aumento das despesas não relacionadas ao serviço da dívida, em razão dos juros do recolhimento retroativo de IR/CS diferido de 2023, decorrentes da mudança do regime tributário de lucro presumido para lucro real, compensando a maior renda de aplicações financeiras no período.

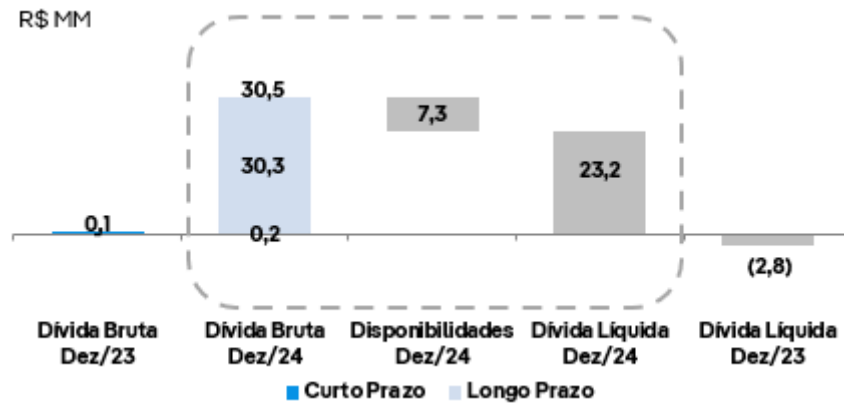
6. INVESTIMENTOS

A Afluentes T registrou em 2024 investimento de R\$25,7 milhões em projetos de ampliação e reforço homologados por meio de Resolução Autorizativa (REA) pela Aneel.

7. ENDIVIDAMENTO

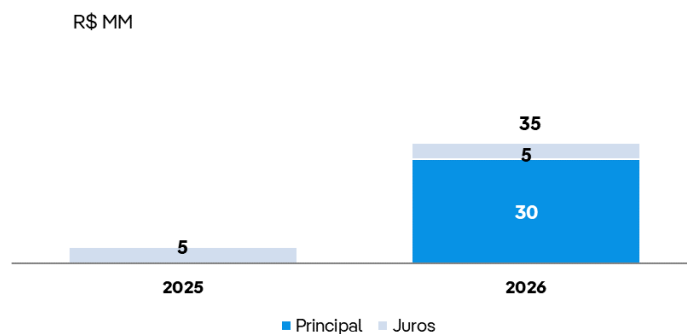
7.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2024, a dívida líquida da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu +R\$ 23,2 milhões (dívida bruta de R\$ 30,5 milhões), vs. -R\$ 2,8 milhões em dezembro de 2023. Essa variação é decorrente da captação de dívida realizada em dezembro de 2024, que totalizou R\$30 milhões. Em relação a segregação do saldo devedor, a Afluentes T possui 99,4% da dívida contabilizada no longo prazo.



7.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2024.



8. OUTROS TEMAS

8.1. Remuneração de Acionistas

A Afluente T tem estabelecido em seu Estatuto o pagamento de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. A Companhia também poderá realizar o pagamento de dividendos adicionais, acima da remuneração mínima, mediante deliberação do Conselho de Administração, conforme a Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2024, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- 1) Dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 7.178 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2024 e pagos em 20 de dezembro de 2024;
- 2) Dividendos adicionais de R\$ 21.534 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2024 e pagos em 20 de dezembro de 2024;
- 3) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 8.027 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 20 de junho de 2024 e pagos em 20 de dezembro de 2024;

- 4) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 5.476 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2024 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2025.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2024 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025.

9. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Afluentes T apresenta os resultados do 4T24 e 2024 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	4T24	2024	4T23	2023	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	33,9	86,0	2,7	67,3	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	33,9	86,0	2,7	67,3	
(+) Custos de construção	(14,7)	(25,8)	(0,2)	(20,5)	Nota 4
= MARGEM BRUTA	19,2	60,3	2,4	46,9	
(+) Custos de operação	(4,3)	(12,3)	(2,4)	(11,8)	Nota 5
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(1,4)	(4,3)	(0,2)	(4,5)	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(5,7)	(16,5)	(2,6)	(16,4)	
(+) PECLD	(0,0)	0,1	(0,1)	(0,2)	Nota 9.1
EBITDA	13,5	43,8	(0,3)	30,3	
(+) Depreciação	0,3	(0,2)	(0,1)	(0,2)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	0,4	1,1	0,4	1,7	Nota 6
(+) IR/CS	(3,0)	(10,7)	(0,3)	(3,1)	Nota 7
LUCRO LÍQUIDO	11,2	34,0	(0,3)	28,7	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Afluentes T, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Afluentes T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Afluentes T.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Afluentes T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)